

 PMMS	OPERAÇÕES DE BUSCA COM AERONAVE	PROCESSO: 6.05
		PADRÃO: 6.05.03
		ESTABELECIDO EM: 26/09/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: Busca a indivíduo sob fundada suspeita ou infrator da lei. RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.		REVISADO EM:
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis. 2. Local Desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação 3. Atenção a obstáculos nos arredores do local. 4. Velocidade compatível com a segurança, que possibilite a observação do local e equipes no solo. 5. Manter altura de segurança para o voo e em condições de observação, atentando para não expor a equipe aos infratores da lei. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a inspeção pré-voo na aeronave para verificar a disponibilidade operacional. 2. Tomar conhecimento da missão. 3. Realizar o briefing com a Tripulação de serviço: objetivos da missão, forma de execução, atribuições e, responsabilidades. 4. Verificar as condições meteorológicas; 5. Verificar o tráfego aéreo na região; 6. Verificar se o local é conhecido pelo Cmt da Anv e tripulação; 7. Verificar a existência de redes de alta tensão no local e próxima da área; 8. Verificar as características do local, principalmente se é de grande concentração de pessoas; 9. Realizar levantamento de informações, obtendo características dos indivíduos suspeitos, meio de locomoção, direção tomada e há quanto tempo foi visto pela última vez; 10. Orientar as Vtrs e PMs durante a realização do cerco; 11. Verificar a eficácia do cerco realizado e, se necessário, informar ao comandante no solo a necessidade de novos posicionamentos das Vtrs; 12. Realizar primeiramente um sobrevoo em toda a extensão do local das buscas (ex: Rua e quarteirão), com o objetivo de verificar no perímetro da área, as características do local sobrevoado, onde possa estar o indivíduo suspeito, como telhas quebradas, caixas d'água com a tampa retirada ou movimentada, grande concentração de árvores, 		

matas, edificações etc.

13. Caso exista um provável meio e/ou rota de fuga no local, o Cmt Op deve informar ao comando no local;
14. *Cmt Anv*: checar os parâmetros, obstáculos ao redor, espaço aéreo e fonia aeronáutica;
15. *Trip Esq*: Observação da ocorrência, fonia de segurança, fazer uso do farol de busca;
16. *Trip Dir*: Navegador, observação de obstáculos, Observação secundária da ocorrência e fonia de segurança;

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Esquecer de coordenar as ações, com o pessoal de solo;
2. Deixar de estabelecer contato com o Cmt da operação;
3. Deixar de observar a altura de segurança, colocando a aeronave em condição vulnerável, perante a ação dos infratores de lei, que estão sendo procurados.
4. Executar ações no interior da cabine sem o conhecimento e consentimento do Cmt da Anv;
5. Tripulação estabelecer “*visão de túnel*”, voltando a atenção para a ocorrência, não atentando para o espaço aéreo;
6. Utilizar o deslocamento de ar da ANV com objetivo exclusivo de abrir a mata para visualização do suspeito.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Que o vôo seja realizado com segurança;
2. Apoiar os Policiais envolvidos, para que nenhum sofra qualquer tipo de lesão;
3. Localização do(s) infrator(es) ou suspeito(s) por parte dos Policiais. .

AÇÕES CORRETIVAS

1. Sempre, coordenar as ações, com o efetivo no solo.
2. Efetuar o apoio sempre em comunicação direta com o Cmt da operação;
3. Efetuar sobrevôo em altura compatível com a região envolvida;
4. Cientificar o Cmt da Anv, de toda ação executada no interior da cabine.
5. O Cmt da Anv deverá primar pelo vôo seguro, e não utilizar o deslocamento de ar da Anv com objetivo exclusivo de abrir a mata para visualização do suspeito

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES

1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).
2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.
3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014.
4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.

ELABORADOR:	APROVADO:
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Operação de apoio ao Policiamento Urbano a indivíduos suspeitos visa tentar localizar o suspeito e orientar os policiais para chegar ao indivíduo, utilizando-se da comunicação qualquer que seja. 2. Conhecer a operação dos equipamentos instalados na Anv que poderão ser utilizados na missão. 	